»»» Continuação

TANAC S.A. Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 31 de Dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de reais - R$)

ii) *Custos subsequentes:* O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. iii) *Depreciação:* A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

	Vida útil	Taxa média
Imóveis	9 - 70 anos	27,06
Máquinas e equipamentos	5 - 25 anos	10,90
Móveis e utensílios	3 - 15 anos	8,80
Veículos	3 - 10 anos	5,20

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativa contábil. g) Ativos intangíveis: i) *Pesquisa:* Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. ii) *Outros ativos intangíveis:* Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável. iii) *Amortização:* Amortização é calculada sobre o custo de um ativo ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. h) Ativos biológicos: Os ativos biológicos, representados por florestas de acácia negra, estão registrados pelo valor justo na data do balanço, deduzidos das despesas de venda. Despesas de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. A avaliação de ativos biológicos por seu valor justo considera preços cotados no mercado ativo e certas estimativas, principalmente projeção do fluxo de caixa futuro de acordo com o ciclo de produtividade das florestas, levando-se em consideração o seu crescimento e as variações de preço de mercado e de criação de gado. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "Efeito líquido de valor justo dos ativos biológicos", em conjunto com os montantes de realização da variação do valor justo por venda, exceto quando o valor justo representa substancialmente o valor de custo incorrido. i) Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment"): No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis de vida útil definida para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável (preço de venda menos custos para concluir e vender, no caso de estoques), mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou grupo de ativos relacionados) em exercícios anteriores. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado do exercício. j) Benefícios a empregados: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. k) Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação, e que uma estimativa confiável quanto ao valor devido possa ser feita. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. l) Receita líquida de vendas: A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 47 - Receitas de contratos com clientes, a receita é reconhecida na extensão em que a empresa transfere o controle dos bens ao cliente. m) Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros, rendimentos de aplicações, ganhos cambiais sobre a variação de ativos e passivos indexados em moeda estrangeira. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e perdas cambiais sobre a variação de ativos e passivos indexados em moeda estrangeira. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. n) Imposto de renda e contribuição social: A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 por ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. O imposto corrente é o imposto devido sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e quaisquer ajustes de diferenças temporárias resultantes da eliminação de receitas ou despesas não tributáveis em exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação aos prejuízos fiscais e às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, à medida que exista expectativa de geração de resultado tributável suficiente para a utilização de tais créditos. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. o) Capital social: O capital social é composto por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Companhia poderá proceder a aumentos de capital por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R$200.000. A Companhia não possui ações preferenciais.

4. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	**5.750**	50.562	**5.894**	50.866
Aplicações financeiras	**12.807**	44.966	**26.014**	118.163
	18.557	95.528	**31.908**	169.029

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e compromissadas, com possibilidade de liquidação imediata. Neste exercício, a remuneração das aplicações representou em média 85% do CDI (88% em 31 de dezembro de 2024).

5. Clientes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
No país	**35.875**	16.715	**37.657**	17.726
No país – partes relacionadas	**295**	3.728	**-**	-
No exterior	**17.622**	19.333	**17.622**	19.333
Provisão para riscos de crédito	**(1.521)**	(222)	**(1.631)**	(332)
	52.271	39.554	**53.648**	36.727
(-) Contas a receber de operações descontinuadas (Nota 8)	**(19.228)**	-	**(19.228)**	-
Total	**33.043**	39.554	**34.420**	36.727

O montante de R$ 19.228 de operações descontinuadas (Nota 8) refere-se a contas a receber de R$ 16.183 de alienações de imobilizado e R$ 3.045 de venda de materiais de reposição, relativos às plantas de Cavacos e Pellets, encerradas no exercício de 2024.

Composição de clientes por vencimento, referente às operações continuadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	**27.176**	39.069	**27.374**	36.065
Vencidos até 30 dias	**2.979**	524	**3.014**	600
Vencidos entre 31 e 180 dias	**3.729**	19	**4.809**	120
Vencidos há mais de 180 dias	**680**	164	**854**	274
	34.564	39.776	**36.051**	37.059

No consolidado, há contas a receber de clientes referente venda de bens do imobilizado:

	31/12/2025	31/12/2024
Venda imobilizado	92.328	-
	92.328	-

Os valores de contas a receber oriundas de venda de imobilizado se referem às propriedades rurais alienadas pela Controlada no exercício de 2025 no montante de R$ 253.711, conforme detalhado na Nota 23, sendo que o saldo de R$ 92.328 foi totalmente recebido no início do exercício seguinte. A Companhia possui normas para o monitoramento de créditos, duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores do contas a receber, considerando qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi concedido até o final do período. A Companhia analisa constantemente o saldo de recebíveis e suas estimativas de inadimplência, considerando o conceito de perda incorrida e perda esperada. Na expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, se constitui a provisão para riscos de crédito, sendo registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Despesas operacionais com vendas", sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A movimentação na provisão para riscos de crédito de clientes é a que segue:

	Movimentação	
	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	(222)	(332)
Adições	**(1.299)**	**(1.299)**
Em 31 de dezembro de 2025	**(1.521)**	**(1.631)**

6. Estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Produtos acabados e em elaboração	**34.643**	33.150	**34.643**	34.350
Matérias-primas e mat. secundários	**8.231**	12.344	**34.207**	39.818
Materiais de reposição	**5.960**	27.685	**11.217**	36.667
Provisão ao valor realizável líquido	**-**	(131)	**(1.617)**	(131)
	48.834	73.048	**78.450**	110.704
(-) Estoques de operações descontinuadas	**-**	(35.659)	**-**	(35.659)
Total	**48.834**	37.389	**78.450**	75.045

A movimentação na provisão ao valor realizável líquido de estoques é a que segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	**(131)**	(4.364)	**(131)**	(4.364)
Constituições	**-**	-	**(1.617)**	-
Reversões/baixas	**131**	4.233	**131**	4.233
Saldo final	**-**	(131)	**(1.617)**	(131)

7. Impostos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL (i)	**2.986**	526	**3.775**	764
PIS e COFINS (ii)	**3.683**	8.506	**8.920**	13.559
Créditos de imobilizado	**452**	2.187	**451**	2.187
ICMS	**887**	4.964	**1.039**	5.116
IPI	**50**	2.704	**50**	2.704
Ressarcimento Tributos	**3.765**	186	**7.613**	453
Outros	**678**	2.868	**811**	2.971
Total	**12.501**	21.941	**22.659**	27.754
Ativo circulante	**12.068**	19.952	**22.226**	25.765
Ativo não circulante	**433**	1.989	**433**	1.989

(i) Os créditos de IRPJ e CSLL se referem às antecipações destes tributos superiores ao valor devido apurado ao final do exercício. (ii) O PIS e COFINS se refere a créditos do regime não cumulativo, de acordo com as Leis n^{os} 10.637/02 e 10.833/03, incidente sobre as aquisições de matérias-primas e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado externo.

8. Operações descontinuadas: Em abril de 2024 a Administração da Companhia decidiu descontinuar as operações relacionadas ao negócio de "Pellets" e em novembro de 2024 de "Cavacos", em razão de mudanças estratégicas no foco operacional e reestruturação das atividades do grupo. Essas operações eram desenvolvidas na unidade industrial em Rio Grande, RS. A Companhia concluiu a venda dos terrenos da unidade de Rio Grande por valor de R$ 105.000, onde os ativos relacionados a essas operações foram classificados, em 31 de dezembro de 2024, como ativos de operações descontinuadas, assim como os passivos decorrentes dessa operação, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada. A classificação ocorreu uma vez que os ativos passaram a estar disponíveis para venda imediata em sua condição atual e a venda foi considerada altamente provável. A mensuração dos ativos foi ajustada para o menor valor entre o valor contábil e o valor justo líquido de despesas de venda, quando aplicável. No decorrer do exercício de 2025, a Controladora efetuou a venda dos imóveis, benfeitorias e equipamentos no montante de R$ 103.746 classificados como ativos de operações descontinuadas, assim como os materiais de reposição e produtos em estoque das unidades de Cavacos e Pellets, realizando a baixa desses ativos em contrapartida do resultado do exercício. O montante de R$ 5.504 corresponde aos bens inicialmente classificados como ativos de operações descontinuadas que passaram a ser utilizados nas operações da unidade de Montenegro/RS, sendo reclassificados para o ativo imobilizado da Companhia. As alienações dos bens de imobilizado no exercício, resultaram no reconhecimento de perda líquida de R$ 70.445 no resultado das operações descontinuadas. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía saldo de contas a receber de R$ 19.228 relacionado às vendas de imóveis, equipamentos e materiais realizadas no exercício. Em relação aos passivos: (i) os valores relativos a penalidade por rescisão de contratos foram parcialmente liquidados em 2025, sendo que a parcela final está sendo listada como credor do plano de recuperação judicial, permanecendo provisionado o seu montante de R$ 23.676, incluídos os tributos incidentes sobre a remessa ao exterior no momento de sua liquidação; (ii) Em virtude da alienação dos imóveis e equipamentos, a provisão para desmobilização foi revertida no momento em que incorreram os respectivos gastos da desmobilização. Abaixo, apresentamos o detalhamento dos ativos e passivos relacionados às operações descontinuadas em 31 de dezembro de 2025, além do efeito das operações descontinuadas no resultado dos exercícios de 2025 e 2024.

ATIVO:	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Clientes (venda de imobilizado)	**16.183**	-	**16.183**	-
Clientes (venda de materiais)	**3.045**	-	**3.045**	-
Total de Clientes	**19.228**	**-**	**19.228**	**-**
Produtos acabados em elaboração	**-**	11.493	**-**	11.493
Matérias-primas e mat. Secundários	**-**	2.480	**-**	2.480
Materiais de reposição	**-**	21.686	**-**	21.686
Total de Estoques	**-**	35.659	**-**	35.659
Imobilizado	**-**	109.250	**-**	109.250
(-) Impairment Imobilizado	**-**	(17.678)	**-**	(17.678)
Total	**19.228**	127.231	**19.228**	127.231

PASSIVO:	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisão para penalidade por rescisão de contratos	**23.676**	66.948	**23.676**	66.948
Provisão para gastos com desmobilização	**-**	8.238	**-**	8.238
Despesas portuárias a pagar	**1.636**	9.188	**1.636**	9.188
Total	**25.312**	84.374	**25.312**	84.374

Os efeitos na demonstração do resultado de 31 de dezembro de 2025 e 2024 na controladora e consolidado, decorrentes das operações descontinuadas, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	**3.277**	280.776	**3.277**	280.776
Custo dos produtos vendidos	**(38.553)**	(261.326)	**(38.553)**	(261.326)
Lucro bruto	**(35.276)**	19.450	**(35.276)**	19.450
Receitas (despesas) operacionais				
Comerciais	**-**	(32.873)	**-**	(32.873)
Gerais e administrativas	**(12.857)**	(23.913)	**(12.857)**	(23.913)
Outras receitas (despesas) operacionais – Nota explicativa 23	**(70.445)**	(33.872)	**(70.445)**	(33.872)
Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras	**(118.578)**	(71.208)	**(118.578)**	(71.208)
Despesas financeiras	**-**	(29.557)	**-**	(29.557)
Prejuízo antes dos impostos	**(118.578)**	(100.765)	**(118.578)**	(100.765)
IR e contribuição social diferido	**-**	3.517	**-**	3.517
Prejuízo do exercício	**(118.578)**	(97.248)	**(118.578)**	(97.248)

9. Investimentos:

Informações sobre o patrimônio líquido e resultado de controlada

Controlada Tanagro S.A. Em Recuperação Judicial:	31/12/2025	31/12/2024
Participação no capital	**100%**	100%
Valor do patrimônio líquido	**284.261**	226.006
Lucro líquido do exercício	**78.298**	4.750

Movimentação dos saldos: A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	31/12/2025	31/12/2024
Valor no início do exercício	**226.008**	223.691
Equivalência patrimonial	**78.298**	4.750
Constituição de dividendos a receber	**(19.419)**	(1.128)
Resultado não realizado nos estoques	**282**	(1.305)
Valor no final do exercício	**285.169**	226.008
Investimentos em controlada	**285.167**	226.006
Outros investimentos	**2**	2
Total dos investimentos	**285.169**	226.008

10. Imobilizado: Movimentação do ativo imobilizado - Controladora

		Movimentação 2024					Movimentação 2025				
					Transf. Ativo					Transf. Ativo	
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Mantido p/Venda	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Mantido p/Venda	31/12/2025
Terrenos	**4.894**	**930**	**(859)**	**-**	**-**	**4.965**	**-**	**(1.853)**	**-**	**-**	**3.112**
Imóveis	**103.763**	**1.325**	**(59.562)**	**8.023**	**(19.803)**	**33.746**	**-**	**(21)**	**400**	**-**	**34.125**
Máquinas e equipamentos	**223.708**	**3.671**	**(28.793)**	**44.498**	**(171.534)**	**71.550**	**448**	**-**	**5.999**	**15.708**	**93.705**
Móveis e utensílios	**7.633**	**84**	**(6)**	**2.068**	**(1.091)**	**8.688**	**241**	**-**	**130**	**265**	**9.324**
Veículos	**1.509**	**-**	**-**	**-**	**(232)**	**1.277**	**-**	**(301)**	**-**	**-**	**976**
Benfeitorias em propriedade de terceiros	**397**	**-**	**-**	**-**	**(361)**	**36**	**-**	**(1)**	**-**	**-**	**35**
Imobilizações em andamento	**60.483**	**6.863**	**(612)**	**(54.589)**	**(8.892)**	**3.253**	**11.026**	**(109)**	**(6.529)**	**-**	**7.641**
Custo histórico corrigido	**402.387**	**12.873**	**(89.832)**	**-**	**(201.913)**	**123.515**	**11.715**	**(2.285)**	**-**	**15.973**	**148.918**
Imóveis	**(37.623)**	**(1.813)**	**17.255**	**-**	**6.693**	**(15.488)**	**(846)**	**1**	**-**	**-**	**(16.333)**
Máquinas e equipamentos	**(145.438)**	**(8.944)**	**20.870**	**-**	**84.954**	**(48.558)**	**(3.551)**	**-**	**-**	**(10.419)**	**(62.528)**
Móveis e utensílios	**(4.897)**	**(561)**	**2**	**-**	**480**	**(4.976)**	**(814)**	**-**	**-**	**(50)**	**(5.840)**
Veículos	**(1.211)**	**(23)**	**-**	**-**	**174**	**(1.060)**	**(94)**	**301**	**-**	**-**	**(853)**
Benfeitorias em propriedade de terceiros	**(590)**	**(25)**	**-**	**-**	**362**	**(253)**	**253**	**-**	**-**	**-**	**-**
(-) Depreciações acumuladas	**(189.759)**	**(11.366)**	**38.127**	**-**	**92.663**	**(70.335)**	**(5.052)**	**302**	**-**	**(10.469)**	**(85.554)**
Valor do imobilizado	**212.628**	**1.507**	**(51.705)**	**-**	**(109.250)**	**53.180**	**6.663**	**(1.983)**	**-**	**5.504**	**63.364**

Garantias: Em 31 de dezembro de 2025, a controladora não possui imóveis ou área de terras (havia área de terras com valor contábil de R$ 1.853 em 31 de dezembro de 2024) cedidos em garantias de empréstimos bancários.

Movimentação do ativo imobilizado - Consolidado

		Movimentação 2024					Movimentação 2025				
					Transf. Ativo					Transf. Ativo	
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Mantido p/Venda	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Mantido p/Venda	31/12/2025
Terrenos	**64.266**	**2.915**	**(860)**	**(15)**	**-**	**66.306**	**-**	**(29.675)**	**-**	**-**	**36.631**
Imóveis	**106.673**	**1.325**	**(59.562)**	**8.114**	**(19.803)**	**36.747**	**-**	**(416)**	**400**	**-**	**36.731**
Máquinas e equipamentos	**258.374**	**4.663**	**(29.913)**	**44.497**	**(171.534)**	**106.087**	**509**	**(5.004)**	**7.202**	**15.708**	**124.502**
Móveis e utensílios	**8.579**	**134**	**(8)**	**2.074**	**(1.091)**	**9.688**	**267**	**(1)**	**130**	**265**	**10.349**
Veículos	**2.183**	**-**	**-**	**-**	**(232)**	**1.951**	**-**	**(353)**	**-**	**-**	**1.598**
Benfeitorias em propriedade de terceiros	**398**	**-**	**-**	**-**	**(361)**	**37**	**-**	**(1)**	**-**	**-**	**36**
Imobilizações em andamento	**60.564**	**9.070**	**(2.661)**	**(54.670)**	**(8.892)**	**3.411**	**12.072**	**(110)**	**(7.732)**	**-**	**7.641**
Custo histórico corrigido	**501.037**	**18.107**	**(93.004)**	**-**	**(201.913)**	**224.227**	**12.848**	**(35.560)**	**-**	**15.973**	**217.488**
Imóveis	**(39.758)**	**(1.966)**	**17.255**	**-**	**6.693**	**(17.776)**	**(997)**	**241**	**-**	**-**	**(18.532)**
Máquinas e equipamentos	**(171.446)**	**(11.335)**	**21.986**	**-**	**84.954**	**(75.841)**	**(5.089)**	**4.831**	**-**	**(10.419)**	**(86.518)**
Móveis e utensílios	**(5.431)**	**(653)**	**3**	**-**	**480**	**(5.601)**	**(902)**	**1**	**-**	**(50)**	**(6.552)**
Veículos	**(1.721)**	**(30)**	**-**	**-**	**174**	**(1.577)**	**(100)**	**321**	**-**	**-**	**(1.356)**
Benfeitorias em propriedade de terceiros	**(591)**	**(25)**	**-**	**-**	**362**	**(254)**	**253**	**1**	**-**	**-**	**-**
(-) Depreciações acumuladas	**(218.947)**	**(14.009)**	**39.244**	**-**	**92.663**	**(101.049)**	**(6.835)**	**5.395**	**-**	**(10.469)**	**(112.958)**
Valor do imobilizado	**282.090**	**4.098**	**(53.760)**	**-**	**(109.250)**	**123.178**	**6.013**	**(30.165)**	**-**	**5.504**	**104.530**

Garantias: Em 31 de dezembro de 2025, a controlada apresenta propriedades rurais com valor contábil de R$ 27.917 (R$56.962 em 31 de dezembro de 2024) cedidas em garantia de seus empréstimos bancários e da controladora.

11. Ativos biológicos:

Ativos biológicos	Pecuária	Semoventes	Rebanho	Florestas	Total
Saldo inicial	11.044	15	237	211.874	223.170
Aquisições	-	-	-	14.067	14.067
Ajuste a valor justo de ativos biológicos	1.005	-	-	42.232	43.237
Custos incorridos de pecuária/plantio	1.898	-	-	29.101	30.999
Direito de uso	-	-	-	4.398	4.398
Baixa/vendas	(6.006)	(1)	(53)	(1.744)	(7.804)
Depreciação/exaustão	-	(2)	-	(41.328)	(41.330)
Saldo em 31/12/2024	7.941	12	184	258.600	266.737
Circulante	7.941	-	-	-	7.941
Não circulante	-	12	184	258.600	258.796
Saldo inicial	7.941	12	184	258.600	266.737
Aquisições	**-**	**-**	**-**	**11.521**	**11.521**
Ajuste a valor justo de ativos biológicos	**2.701**	**-**	**-**	**(44.022)**	**(41.321)**
Custos incorridos de pecuária/plantio	**1.276**	**-**	**-**	**34.806**	**36.082**
Direito de uso	**-**	**-**	**-**	**6.085**	**6.085**
Baixa/vendas	**(11.918)**	**(11)**	**(184)**	**(5.089)**	**(17.202)**
Depreciação/exaustão	**-**	**(1)**	**-**	**(37.638)**	**(37.639)**
Saldo em 31/12/2025	**-**	**-**	**-**	**224.263**	**224.263**

Os valores justos dos ativos biológicos foram calculados tendo como base: (i) Pecuária, a Companhia efetuou a venda de todo o rebanho no decorrer do exercício de 2025, finalizando o ano sem estoque (2.283 em 31 de dezembro de 2024), peso médio da carcaça do boi gordo estimado em 461kg (481 kg em 31 de dezembro de 2024) e preço de mercado praticado no exercício de 2025 de acordo com a idade do boi; e (ii) as Florestas pelo método de fluxo de caixa descontado à taxa de 8,4% a.a. (6,41% a.a. em 31 de dezembro de 2024), área de 23.254 hectares (23.748 hectares em 31 de dezembro de 2024), com expectativa de produção na colheita de 284.782 toneladas de casca e 2.615.067 m³ de madeira (297.908 toneladas de casca e 2.297.342 m³ de madeira em 31 de dezembro de 2024) e preços praticados no mercado. Os ativos biológicos, registrados na controlada, compreendem principalmente o cultivo de florestas de acácia-negra em terras próprias, arrendadas e em parceria com terceiros. Em relação às florestas, a Companhia se sujeita aos seguintes riscos: Riscos regulatórios e ambientais: A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos. Risco de oferta e demanda: A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de oferta de matérias-primas para seus negócios, utilizando as florestas da controlada como mecanismo para administração deste risco. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura da Companhia esteja de acordo com o mercado e para garantir que os volumes projetados de extração estejam consistentes com a demanda esperada. Riscos climáticos e outros: As plantações estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza.

12. Direito de uso:

	Vida útil	Controladora		Consolidado	
Descrições	(anos)	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Terrenos	6 - 15	**-**	-	**56.542**	27.649
Imóveis	10	**4.781**	5.853	**4.782**	5.853
Veículos	2 - 3	**481**	708	**1.664**	1.628
Máquinas e equipamentos	1 - 3	**-**	9.600	**-**	9.600
Total		**5.262**	16.161	**62.988**	44.730

Movimentação do direito de uso	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**16.161**	**44.730**
(+) Novos contratos	**941**	**37.615**
(-) Baixa de direito de uso	**(6.115)**	**(6.370)**
(-) Depreciação	**(5.725)**	**(12.987)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**5.262**	**62.988**

A partir da venda de propriedades rurais alienadas no exercício de 2025, conforme detalhado na Nota 23, a Controlada efetuou a contratação de arrendamento junto ao comprador das propriedades rurais para as áreas com florestas em formação, até que atinjam o ponto de colheita. O arrendamento foi contratado para uma área total de 5.644 hectares de efetivo plantio de florestas, com vigência individualizada para cada floresta, variando de um a cinco anos, definido em linha com a programação de colheita, representando R$ 29.195, calculado a valor presente mediante aplicação de taxa de 7,84% ao ano. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Na controladora e consolidado, o valor da depreciação considera:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Depreciação linear (nas operações)	**5.619**	8.733	**6.426**	9.672
Depreciação linear (recuperação PIS/COFINS)	**106**	-	**106**	-
Depreciação linear (em ativos biológicos)	**-**	-	**370**	-
Depreciação do direito de uso terras (em ativos biológicos)	**-**	-	**6.085**	4.398
Depreciação total	**5.725**	8.733	**12.987**	14.070

No valor da depreciação linear temos R$ 384 (R$ 794 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e no consolidado referente à parcela de PIS e COFINS recuperada sobre a depreciação remensurada.

13. Fornecedores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
No país	**21.813**	28.549	**43.521**	50.978
Partes relacionadas	**50.686**	11.804	**-**	-
No exterior	**1.307**	1.388	**1.307**	1.388
No país - risco sacado	**-**	283	**-**	929
Total	**73.806**	42.024	**44.828**	53.295

O montante de R$ 13.509 na controladora e R$ 26.999 no consolidado, referente fornecedores nacionais, estão listados no plano de recuperação judicial e aguardam sua reestruturação a partir da aprovação em Assembleia de Credores e posterior homologação judicial.

14. Empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
Moeda nacional:	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos	**209.988**	338.256	**209.988**	338.256
Capital de giro	**59.344**	-	**141.638**	-
Linhas de crédito de exportação	**-**	68.403	**-**	68.403
	269.332	406.659	**351.626**	406.659
Moeda estrangeira:				
Investimentos	**-**	-	**50.537**	73.743
Linhas de crédito de exportação	**77.644**	118.861	**77.644**	118.861
	77.644	118.861	**128.181**	192.604
	346.976	525.520	**479.807**	599.263
Passivo circulante	**292.375**	416.623	**425.206**	426.716
Passivo não circulante	**54.601**	108.897	**54.601**	172.547

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Vencimento em 2025	**-**	416.623	**-**	426.716
Vencimento em 2026	**292.375**	108.897	**425.206**	116.623
Vencimento em 2027	**54.601**	**-**	**54.601**	7.726
Vencimento entre 2028 e 2035	**-**	-	**-**	48.198
Total	**346.976**	525.520	**479.807**	599.263

Na controladora, os empréstimos e financiamentos possuem vencimentos de janeiro de 2026 até abril de 2027 e no consolidado, os empréstimos e financiamentos possuem vencimento de janeiro de 2026 até julho de 2035. Em moeda nacional, os recursos contratados possuem encargos máximos de CDI mais 7% ao ano, sendo garantidos por avais e alienação fiduciária dos bens. Covenants financeiros: Como forma de monitoramento da situação financeira pelos credores, envolvidos em contratos de financiamentos, são utilizados "*covenants*" financeiros, como segue: • CDCA Banco do Brasil: Dívida Líquida sobre EBITDA: índice contratual requerido de no máximo 3,5 vezes. • CCE Caixa Econômica Federal: Dívida Líquida sobre EBITDA: índice contratual requerido de no máximo 3,5 vezes. Neste exercício de 2025 os "*covenants*" não foram atendidos (em 31 de dezembro de 2024 os "*covenants*" também não foram atendidos). Portanto, a Companhia reclassificou o montante de R$ 51.330 para o Passivo Circulante, na controladora e consolidado, referente parcelas de contratos cujo prazo de vencimento é superior a doze meses em 31 de dezembro de 2025, mas possuem monitoramento de desempenho financeiro. A Companhia possui empréstimo extraconcursal para esse valor em relação ao processo de recuperação judicial, o contrato em questão não apresenta cláusula em que o credor pode solicitar o vencimento antecipado em caso de pedido de recuperação judicial. Desta forma, o montante de R$ 54.601 na controladora e consolidado, com prazo de vencimento superior a doze meses em 31 de dezembro de 2025, foi mantido no Passivo Não-Circulante. Em relação ao processo de recuperação judicial, o montante de R$ 287.632 de empréstimos, na controladora e consolidado, estão listados no plano de recuperação judicial e aguardam sua reestruturação a partir da aprovação em Assembleia de Credores e posterior homologação judicial.

15. Imposto de renda e contribuição social: a) Obrigações fiscais diferidas: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a prejuízos fiscais e às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil. Os saldos registrados são originados, principalmente, de diferenças temporárias diversas. O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são reconhecidos pois há expectativa de geração de resultado tributável futuro em montante suficiente para a utilização de tais valores. O valor contábil do ativo e passivo fiscal diferido é revisado mensalmente. A Administração considera que os ativos e passivos diferidos serão realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem. Estima-se que os tributos diferidos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de CSLL e dos ajustes de avaliação patrimonial realizar-se-ão no prazo de até 10 anos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos (Passivos) fiscais diferidos				
Diferenças temporárias	**6.172**	47.183	**10.665**	17.558
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	**56.416**	56.416	**56.416**	71.369
(-) Redução ao valor recuperável	**-**	(29.000)	**-**	(29.000)
Total de Ativos fiscais diferidos	**62.588**	74.599	**67.081**	59.927
(-) Obrigações fiscais diferidas				
Ajuste de avaliação patrimonial	**4.435**	4.579	**4.484**	4.628
Diferenças temporárias	**-**	-	**16.629**	-
Total de obrigações fiscais diferidas	**4.435**	4.579	**21.113**	4.628
Tributos diferidos, líquido	**58.153**	70.020	**45.968**	55.299
Ativo	**58.153**	70.020	**58.153**	70.020
Passivo	**-**	-	**(12.185)**	(14.721)

b) Reconciliação entre alíquota nominal e efetiva de IRPJ e CSLL

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes do IRPJ e CSLL	**(53.521)**	(159.271)	**(13.449)**	(156.103)
IRPJ e CSLL nominal (34%)	**18.197**	54.152	**4.573**	53.075
Efeitos tributários permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	**26.717**	1.171	**-**	-
Efeito não constituído prejuízo fiscal/BN CSLL	**(39.928)**	(17.235)	**(39.928)**	(17.235)
Redução ao valor recuperável	**-**	(29.000)	**-**	(29.000)
Outros efeitos	**(110)**	(2.616)	**159**	(3.536)
Total	**4.876**	6.472	**(35.196)**	3.304
Corrente	**-**	**-**	**(42.609)**	**-**
Diferido	**4.876**	**6.472**	**7.413**	**3.304**
Operações em continuidade	**4.876**	**2.955**	**7.413**	**(213)**
Operações descontinuadas	**-**	**3.517**	**-**	**3.517**

A Companhia registrou em outros resultados abrangentes o montante de R$ 16.743 de despesa (R$41.897 de receita em 31 de dezembro de 2024) referente imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a avaliação de instrumentos financeiros. A movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferido no período é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo início do exercício	**70.020**	21.651	**55.299**	10.098
Receita (despesa) de imposto reconhecida no resultado	**4.876**	6.472	**7.412**	3.304
Rec. (desp.) de imp. reconhecida no patrimônio líquido	**(16.743)**	41.897	**(16.743)**	41.897
Saldo final do exercício	**58.153**	70.020	**45.968**	55.299

16. Arrendamentos:

		Controladora		Consolidado	
Descrições	Vencimento	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Terrenos	2037	**-**	**-**	**58.463**	**26.692**
Imóveis	2032	**6.539**	**8.616**	**9.807**	**12.407**
Veículos	2026	**582**	**817**	**1.887**	**1.823**
Máquinas e equipamentos	2026	**1.308**	**9.452**	**1.308**	**9.452**
Total		**8.429**	**18.885**	**71.465**	**50.374**
Passivo circulante		**3.625**	**8.814**	**18.568**	**13.413**
Passivo não circulante		**4.804**	**10.071**	**52.897**	**36.961**

Movimentação dos arrendamentos	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**18.885**	**50.374**
(+) Encargos	**1.956**	**4.600**
(+) Novos contratos	**941**	**37.705**
(-) Encerramento de contratos	**(6.114)**	**(6.370)**
(-) Contraprestação	**(7.239)**	**(14.844)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**8.429**	**71.465**

Foi considerado pela Companhia como componente de arrendamento o valor do aluguel fixo para fins de avaliação do passivo, ajustado a valor presente, considerando como taxa de desconto a taxa incremental sobre empréstimos contratados, sendo a taxa anual do exercício de 2025 de 11,52% (13,23% no exercício de 2024). No valor dos encargos temos R$66 na controladora e R$68 no consolidado referente à parcela de PIS e COFINS recuperado sobre os encargos financeiros remensurados.

Continua »»»